

RELATÓRIO
DE GESTÃO E ATIVIDADES

2014



Coren^{BA}
Conselho Regional de Enfermagem da Bahia

Novo Tempo



SUMÁRIO

PLENÁRIO 2015-2017	8
PALAVRA DA PRESIDENTE	10
COREN-BA 2014: UM ANO DE CONSOLIDAÇÃO	14
CONTRIBUINDO COM A FORMAÇÃO	16
VITÓRIA JUDICIAL CONTRA O SUBDIMENSIONAMENTO	18
GARANTIA DA PRESENÇA ININTERRUPTA DE ENFERMEIROS NAS UNIDADES	19
CAPACITAÇÃO EM ÉTICA PELO INTERIOR	20
LUTA INCESSANTE POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO	22
ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS	24
AMPLIAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO	25
FACILIDADES AOS PROFISSIONAIS	25
FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO	25
OFERTA DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS	26
VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	28
ENFRENTAMENTO PELO RECONHECIMENTO PROFISSIONAL	30
INCENTIVO AO CUIDADO E À SAÚDE DO HOMEM E DA MULHER	32
ELEIÇÕES NO COREN-BA	34
RECONHECIMENTO DO TRABALHO DA GESTÃO	35
PARTICIPAÇÃO ATIVA NAS DEMANDAS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO	36
INVESTIMENTO EM PESSOAL	36
APOIO À ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E AO PARTO HUMANIZADO	37
PROJETOS SOCIAIS	38
COMISSÕES DE ÉTICA	39
UNIDADES EM QUE HOUVE POSSE DE COMISSÃO DE ÉTICA	39
AÇÕES 2012-2014	42
2012 - UM ANO DE REESTRUTURAÇÃO	43
2013 - UM ANO DEDICADO AO PROFISSIONAL	43
2014 - UM ANO DE FORTALECIMENTO E ESTABILIZAÇÃO	43
PLATAFORMA DE TRABALHO PARA 2015	44
PROPOSTAS DE AVANÇOS	45
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	46
ACOMPANHE OS NÚMEROS DO ÚLTIMO TRIÊNIO	47
BALANÇO FINANCEIRO	48
BALANÇO PATRIMONIAL	48
DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	49
FLUXO DE CAIXA	49



A woman with dark hair pulled back, wearing glasses and blue scrubs, is seated at a desk in a hospital or clinic. She is looking towards the camera with a neutral expression. Her hands are resting on a stack of papers on the desk. She is wearing a gold watch on her left wrist and a ring on her left hand. The background shows a hallway with a door and some medical equipment. The lighting is bright and even.

Maria Lúcia dos Santos Oliveira
Enfermeira

PLENÁRIO

2015-2017

DIRETORIA

Enfª Maria Luísa de Castro Almeida – Presidente
Enfª Laurinda Lula Machado – Vice-Presidente
Enfª Orlaneide Santos da Silva – Primeira Secretária

CONSELHEIROS EFETIVOS QUADRO I

Enfª Engrácia Figueiredo Lima
Enfª Leila Maria Ribeiro Brito
Enfª Lucimara Alves Silva
Enfª Maria da Conceição de Mesquita Souza Saraiva
Enfª Miriam Oliveira dos Anjos
Enfª Neuranides Santana
Enfª Tânia Mara Valadares Chagas

CONSELHEIROS EFETIVO QUADRO II E III

TE Izabel Idalina da Luz
TE Julieta de Carvalho Velozo
TE Rita de Cássia Oliveira Barreto
TE Tatiane Rocha Dias Nascimento

TE Samuel Azevedo Santos – Segundo Secretário
TE Maria José Cruz Cova – Primeira Tesoureira
AE João Bartolomeu Santos Araujo – Segundo Tesoureiro

CONSELHEIROS SUPLENTES QUADRO I

Enfª Cristiane Magali Freitas dos Santos
Enfª Edilmar Vilela Dourado
Enfª Edialeida Maia de Lima Almeida
Enfª Eliane Santana Nunes Coutrim
Enfª Ieda Silva Carvalho
Enfª Joalice Batista Xavier
Enfª Luciano Guilherme da Silveira
Enfª Maria do Socorro de Almeida
Enfª Patrícia de Oliveira Campos
Enfª Vivalnita Mendonça da Encarnação

CONSELHEIROS SUPLENTES QUADRO II E III

TE Catia Lafaethe Veloso Dantas Santos
TE Cleferson Silva dos Santos
AE Edvalda Marcia de Jesus Lima
AE Fernando de Jesus Teixeira
TE Lucia da Silva Figueiredo
TE Marcos de Oliveira Silva
TE Otávio Mascarenhas Mutti

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Aline Queiroz
JORNALISTA: Alane Virginia
FOTOGRAFIA: Cláudia Carapiá
PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO: Yayá Comunicação
ESTAGIÁRIO: Filipe Cayres
Tiragem: 55 mil

Entre em contato conosco.

Conecte-se, curta e compartilhe.

FACEBOOK | <https://www.facebook.com/CorenBahia>

SITE | <http://ba.corens.portalcofen.gov.br>

Palavra da Presidente

REAFIRMANDO OS PRINCÍPIOS QUE DEVEM NORTEAR ESTA AUTARQUIA - A TRANSPARÊNCIA, DEMOCRACIA E RESPONSABILIDADE - E FOCADOS NA SUA FUNÇÃO PRECÍPUA DE FISCALIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DAS PROFISSÕES DE ENFERMAGEM, AGRADECEMOS, INICIALMENTE, À ENFERMAGEM BAIANA PELA CONFIANÇA EM NÓS DEPOSITADA PARA A CONDUÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM NO TRIÊNIO 2015 /2017. FALO EM NOME DOS 34 CONSELHEIROS E CONSELHEIRAS QUE COMPÕEM O ATUAL PLENÁRIO, HOJE MAIS PLURAL, REPRESENTATIVO E FORTALECIDO PELO ENGAJAMENTO DE QUADROS DO INTERIOR DESTE IMENSO ESTADO. SEJAM BEM VINDOS, COLEGAS DE ALAGOINHAS, ITABUNA, EUNÁPOLIS, IRECÊ, JEREMOABO, ITAPETINGA E GUANAMBI.



Sejam bem-vindos à luta em defesa de uma saúde pública cada vez mais inclusiva e qualificada e de uma enfermagem cada vez mais ética, fortalecida e unida. Este é UM dos compromissos assumidos pelo nosso movimento. A tarefa é grande e desafiadora. Entre auxiliares, técnicas e enfermeiras, somos mais de cem mil profissionais no estado da Bahia, inscritos no quarto maior regional do Sistema Cofen/ Corens, o COREN Bahia, que neste ano de 2015 teremos a alegria de comemorar seus 40 anos.

Representamos a maior força de trabalho no setor saúde e, sem dúvida nenhuma, o grande pilar na sustentação de programas, dos sistemas e serviços de saúde. Uma força cada vez mais presente e indispensável, mas nem por isso suficientemente reconhecida ou socialmente valorizada. Este foi um dos desafios que nos moveu à construção de um projeto político para a enfermagem baiana, numa conjunção de esforços e articulação das nossas organizações e lideranças da enfermagem, entendendo o papel de cada uma e com a culminância de uma gestão que se encerra, com uma bonita história de muitas realizações e enfrentamentos com ampla participação da comunidade de enfermagem. Através da Associação Brasileira de Enfermagem, abraço agradecida a todas as organizações de trabalhadores de enfermagem, partícipes desse projeto.

Encerramos o triênio 2012/2014 com plena consciência do dever cumprido, o que nos faz olhar de frente e com cabeça erguida para a sociedade baiana, para os profissionais e funcionários da autarquia. Este período nos possibilitou a experiência prazerosa de grandes conquistas através do trabalho compartilhado e da relação dialógica com várias instâncias da sociedade e do mundo do trabalho em saúde. E expresso o mais profundo sentimento de gratidão a todos e todas que ajudaram na concretização de nossos propósitos e sonhos. Aos colegas da Secretaria Estadual de Saúde, nos diversos níveis hierárquicos e da rede de atenção, eu digo que eles próprios não têm a dimensão do quanto contribuíram na qualificação das ações da autarquia, sobretudo no que tange ao fortalecimento das políticas de saúde. Uma grande parceria com a qual continuaremos contando.

Aos colegas docentes e instituições

formadoras com quem trabalhamos com a clareza de que a qualidade da assistência não pode ser dissociada da qualidade da formação e do necessário enfrentamento dos efeitos nefastos da relação de mercado que se estabeleceu na educação e saúde. Através da Escola de Enfermagem da UFBA, saúdo todas as instituições formadoras que primam pela qualidade da formação.

Iniciamos o triênio passado com propósitos claros em relação à saúde organizacional do regional, composto por uma estrutura complexa, distribuído em 12 seções no interior e uma sede. A valorização dos trabalhadores e trabalhadoras da autarquia vem se delineando com iniciativas exitosas, que vão da implantação de um Programa de Saúde Ocupacional, a isonomia salarial, Plano de Cargos, Carreira e Salários, participação na gestão através de encontros e seminários e com o concurso público, que em 2014 possi-

REPRESENTAMOS A MAIOR FORÇA DE TRABALHO NO SETOR SAÚDE, E SEM DÚVIDA NENHUMA, O GRANDE PILAR NA SUSTENTAÇÃO DE PROGRAMAS, DOS SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE. UMA FORÇA CADA VEZ MAIS PRESENTE E INDISPENSÁVEL, MAS NEM POR ISSO SUFICIENTEMENTE RECONHECIDA OU SOCIALMENTE VALORIZADA.

bilitou o redimensionamento do quadro de pessoal, principalmente do corpo de fiscais.

A nova sede na capital trouxe maior conforto e segurança no trabalho aos funcionários e profissionais inscritos, os quais foram também contemplados com o acesso a vários serviços através da internet. Estamos caminhando para um espaço físico ainda mais amplo e confortável. Abraço e agradeço a cada trabalhador e trabalhadora do Coren-BA, convocando-os a continuar na construção de um espaço de trabalho cada dia melhor, com participação, diálogo e iniciativa.

Temos hoje uma estrutura organizacional e administrativa totalmente profissionalizada, com fluxos bem estabelecidos e com a comunidade de enfermagem participando ativamente do cotidiano do regional, seja através de atividades científico-culturais, das Comissões de Processos Éticos, nos Grupos de Trabalhos em áreas específicas da atenção à saúde, das Câmaras Técnicas e consultorias, seja através de uma maior comunicação através das várias ferramentas propiciadas pela tecnologia moderna.

Entre as atividades no interior do estado, o triênio foi marcado pela realização dos Fórum de Processo Ético em 25 municípios, oportunidade em que os profissionais tiveram maior contato com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, das normativas do Sistema

A NOVA SEDE NA CAPITAL TROUXE MAIOR CONFORTO E SEGURANÇA NO TRABALHO AOS FUNCIONÁRIOS E PROFISSIONAIS INSCRITOS, OS QUAIS FORAM TAMBÉM CONTEMPLADOS COM O ACESSO A VÁRIOS SERVIÇOS ATRAVÉS DA INTERNET. ESTAMOS CAMINHANDO PARA UM ESPAÇO FÍSICO AINDA MAIS AMPLO E CONFORTÁVEL.

Cofen/Corens e das Jornadas Científicas em comemoração à Semana Brasileira de Enfermagem em parceria com as demais organizações.

A infinidade de ações e iniciativas do primeiro triênio suscitaram uma imensidão de novos desafios, demandas reprimidas e mais que isso, revelaram o potencial da autarquia para fazer frente aos muitos conflitos que envolvem as relações de trabalho no campo da saúde, respeitando os papéis de cada organização política e a nossa função fiscalizatória.

A revisão de nossa legislação, bem como a inclusão das categorias de nível médio no Conselho Federal, se faz necessária, visto que a Lei 7498 que regula nossa profissão já tem 30 anos, como também a inclusão das categorias de nível médio no Conselho Federal. Esse é um debate necessário, a ser levantado na assembléia de presidentes e nos regionais e nós continuaremos a defender essas pautas.

Pudemos ver de perto, sobretudo no

trabalho realizado no interior do estado, as condições mais desumanas a que estão submetidas trabalhadoras de enfermagem, a quem é atribuída a importante tarefa do cuidado ao indivíduo, família e comunidade. A quem são atribuídas, sobretudo, as principais atividades gerenciais no caso das enfermeiras e as ações condutoras da integralidade da atenção à saúde. Como cuidar bem, se não somos bem cuidadas? É paradoxal e não podemos mais aceitar as condições de trabalho e a perversidade a que vem sendo submetidas essas trabalhadoras, seguramente o segmento mais atingido pela praga da precarização dos vínculos de trabalho. Não combinam com o discurso recorrente de que somos a espinha dorsal ou esteio da saúde! Muito menos a sobrecarga imposta pelo subdimensionamento de pessoal em todas as esferas da atenção à saúde, pelas péssimas condições de trabalho, pela insegurança, pelos baixos salários.

Para o triênio que se inicia, temos como



principal diretriz o fortalecimento das ações fiscalizatórias, priorizando o enfrentamento das relações de precarização do trabalho e o justo dimensionamento de pessoal, em parceria com sindicatos e o Ministério Público do Trabalho. Temos, entretanto, a clareza de que essas não passarão de ações pontuais, se descoladas de uma luta maior e sem a compreensão de uma conjuntura que tem como pano de fundo a perversa relação capital trabalho, na conformação das relações de trabalho.

O conjunto de trabalhadores da saúde e toda a sociedade civil têm o dever de se engajarem na luta em defesa dos princípios constitucionais que regem o direito à saúde, na defesa do maior patrimônio da população brasileira - o Sistema Único de Saúde - hoje mais do que nunca ameaçado pela sanha do capital, pelo subfinanciamento da saúde, pela privatização da gestão e dos recentes ataques como o Projeto de Lei n.º 18/2015 que alterou o texto da Lei Orgânica da Saúde, autorizando a abertura ao capital estrangeiro na oferta de serviços de saúde. Não podemos pensar, por exemplo, em redimensionar o quadro de profissionais, sem discutir a política imposta pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que limita a contratação de pessoal à arrecadação pública. Como tem sido muito bem dito: saúde se faz com gente!

Neste ano de realização da 15ª Conferência Nacional de Saúde, temos a tarefa de resgatar a participação qualificada de todos os segmentos da sociedade, em especial os trabalhadores e trabalhadoras de saúde com proposições firmes e responsáveis em defesa do SUS. Precisamos, sobretudo, manter uma ação vigilante e articulada para que as deliberações emanadas do maior espaço de participação popular neste país sejam respeitadas por gestores e legisladores, fazendo cumprir a vontade popular.

É com esse sentimento que convocamos a enfermagem baiana, os trabalhadores e trabalhadoras de saúde a se juntar a nós, a participar das nossas entidades, a acreditar no nosso potencial organizativo na defesa da democracia e de uma sociedade cada vez mais inclusiva.

**VIVA A ENFERMAGEM BRASILEIRA.
VIVA A DEMOCRACIA!**

COREN-BA

O CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA BAHIA É UMA AUTARQUIA FEDERAL, CRIADA COM O OBJETIVO PRIMORDIAL DE DISCIPLINAR E FISCALIZAR O EXERCÍCIO DAS PROFISSÕES DE ENFERMAGEM. SUAS COMPETÊNCIAS ESTÃO ENUMERADAS NA LEI 5.905/73 E INCLUEM A DELIBERAÇÃO SOBRE INSCRIÇÃO E CANCELAMENTO, A EXECUÇÃO DAS INSTRUÇÕES E PROVIMENTOS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN) E O CONHECIMENTO E DECISÕES DOS ASSUNTOS QUE ENVOLVEM A ÉTICA PROFISSIONAL.

Licelma Pereira dos Santos
Auxiliar de Enfermagem



2014: UM ANO DE

CONSOLIDAÇÃO



O ANO DE 2014 PODE SER DESCRITO COMO UM ANO DE FORTALECIMENTO E DE ESTABILIZAÇÃO. COM UM CONSELHO MAIS ORGANIZADO E FUNCIONANDO DE UMA MANEIRA ORDENADA, COM ROTINAS BEM DEFINIDAS E SISTEMATIZADAS, FOI POSSÍVEL AVANÇAR EM DIVERSOS ASPECTOS.



1 - Fórum de Escolas de Graduação em Enfermagem

Contribuindo com a FORMAÇÃO

16

UM DOS SEGMENTOS QUE GANHOU DESTAQUE EM 2014 FOI A MAIOR APROXIMAÇÃO DO CONSELHO COM OS ESTUDANTES, PARTICIPANDO DE EVENTOS NAS UNIVERSIDADES, PARA DEBATER ASSUNTOS IMPORTANTES PARA A ENFERMAGEM. ALÉM DISSO, O CONSELHO TAMBÉM MARCOU PRESENÇA NOS DEBATES SOBRE A FORMAÇÃO SUPERIOR EM ENFERMAGEM, EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, SEÇÃO BAHIA (ABEN-BA) E INSTITUIÇÕES FORMADORAS, ATRAVÉS DO FÓRUM DE ESCOLAS DE ENFERMAGEM, UMA ARTICULAÇÃO VOLTADA À QUALIDADE DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM COORDENADA PELA ABEN-BA.



2 e 3 - VII Jornada de Enfermagem da Bahiana





4



5



6

No Fórum de Escolas de Graduação em Enfermagem, o conselho debateu a relação entre a ocorrência dos erros profissionais e a formação. A presidente Maria Luísa fez questão de destacar na oportunidade a influência das condições precárias de trabalho na ocorrência dos erros e a relevância do processo pedagógico com os profissionais envolvidos.

Na VII Jornada de Enfermagem da Bahiana, além de montar um stand para esclarecer as dúvidas dos estudantes, o conselho participou dos debates sobre o cuidado, com a participação da presidente Maria Luísa de Castro Almeida na mesa de abertura do evento. Lá, foi possível conscientizar os futuros enfermeiros para a necessidade do resgate do cuidado qualificado e da conscientização política como mecanismo de transformação social.

O conselho também esteve presente na comemoração dos 15 anos do curso de enfermagem da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), que avaliou a evolução do ensino na unidade, contribuindo com o debate sobre as perspectivas e projetos futuros. A formatura da 3ª turma de enfermagem da Uneb em Senhor do Bonfim contou também com a presença do conselho.

A presidente Maria Luísa participou de uma mesa-redonda na Faculdade Ruy Barbosa, campus da Paralela, e pôde esclarecer aos alunos de enfermagem sobre as atribuições e atuação do conselho no exercício da profissão, esclarecendo as dúvidas dos estudantes.

4 e 5 - 15 anos do curso de enfermagem da Uneb
6 - Fórum de Escolas de Graduação em Enfermagem

VITÓRIA JUDICIAL CONTRA O SUBDIMENSIONAMENTO

O subdimensionamento de profissionais de enfermagem nas unidades de saúde tem sido um dos responsáveis pelo déficit na qualidade da prestação assistencial. Sabedor da imprescindibilidade de colocar a questão no foco das discussões, em prol de uma prestação de serviço qualificada e efetiva, o conselho deu início a uma série de medidas judiciais, a fim de tentar convencer o Poder Judiciário da primordialidade da demanda.

E foi neste íterim que o Coren-BA conquistou uma vitória judicial inédita na batalha contra o subdimensionamento no final do ano passado. Em uma Ação Civil Pública (ACP), impetrada em face de um hospital localizado no município de Paramirim, a Justiça determinou que a unidade contratasse profissionais de enfermagem suficientes para atender o disposto na Resolução Cofen 293/04, que estabelece os parâmetros para o cálculo adequado do número de profissionais por unidade. Esta ação vem se desdobrando em resultados alcançados em várias outras instituições de saúde.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA BAHIA-COREN

CONTROLE DE REMESSA: 2271

DATA REMESSA: 04/02/2015

JUSTIÇA FEDERAL – SEÇÃO JUDICIÁRIA BAHIA - *TOTAL PUBLICAÇÕES: 02*

Disponibilização: terça-feira, 3 de fevereiro de 2015 - Publicação: quarta-feira, 4 de fevereiro de 2015

SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE BOM JESUS DA LAPA 220

Disponibilização: terça-feira, 3 de fevereiro de 2015 - Publicação: quarta-feira, 4 de fevereiro de 2015

VARA ÚNICA FEDERAL

Numeração única: 2566-12.2014.4.01.3315

2566-12.2014.4.01.3315 AÇÃO CIVIL PÚBLICA

A U T O R : CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA BAHIA-COREN-BA

ADVOGADO : BA00040045 - TYCIANNA GOES DA SILVA MONTE ALEGRE

REU : MUNICIPIO DE SANTA MARIA DA VITORIA

ADVOGADO : BA00024727 - JACQUES SADI GUMES DE ALCANTARA

A Exma. Sra. Juíza exarou :

Por tais fundamentos, DEFIRO ANTECIPAÇÃO DA TUTELA REQUERIDA pelo Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (COREN-BA) para determinar ao Município de Santa Maria da Vitória/BA que promova a contratação de profissionais de enfermagem, no prazo de 60 (sessenta) dias, de modo a garantir o dimensionamento de pessoal de fl. 56 no Hospital Municipal Dr. José Borba. Cite-se e intime-se o Município de Santa Maria da Vitória/NA, na pessoa de seu representante legal, para apresentar contestação no prazo de 60 (sessenta dias), bem como acerca da presente decisão. Determino que o Réu informe a este Juízo, no prazo da contestação, a relação de todos os enfermeiros que prestam serviços para o referido município.

Intime-se o Ministério Público Federal para intervir no feito, nos termos do art. 5º, §1º da lei nº 7.347/85. Fixo desde já, nos termos do artigo 461 do Código de Processo Civil c/c o art. 11 da Lei nº 7.347/85, multa diária no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) em caso de descumprimento de quaisquer das obrigações impostas, a ser destinada em favor do Fundo previsto no artigo 13 da Lei n. 7.347/1985 - Lei da Ação Civil Pública. Publique-se. Registre-se. Intimem-se.

Numeração única: 2552-28.2014.4.01.3315

2552-28.2014.4.01.3315 AÇÃO CIVIL PÚBLICA

A U T O R : CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA BAHIA-COREN-BA

ADVOGADO : BA00040045 - TYCIANNA GOES DA SILVA MONTE ALEGRE

REU : MUNICIPIO DE SITIO DO MATO

A Exma. Sra. Juíza exarou :

Por tais fundamentos, DEFIRO ANTECIPAÇÃO DA TUTELA REQUERIDA pelo Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (COREN-BA) para determinar ao Município de Sítio do Mato/BA que promova a contratação de profissionais de enfermagem, no prazo de 60 (sessenta) dias, de modo a garantir a presença de enfermeiro habilitado para a direção das unidades de saúde municipais, especialmente do SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, de forma ininterrupta, durante o funcionamento da referida unidade, a fim de organizar e orientar as atividades ali desenvolvidas, inclusive pelos auxiliares e técnicos de enfermagem. Cite-se e intime-se o Município de Sítio do Mato/BA, na pessoa de seu representante legal, para apresentar contestação no prazo de 60 (sessenta dias), bem como acerca da presente decisão. Determino que o Réu informe a este Juízo, no prazo da contestação, a relação de todos os enfermeiros que prestam serviços para o referido município. Intime-se o Ministério Público Federal para intervir no feito, nos termos do art. 5º, §1º da lei nº 7.347/85. Fixo desde já, nos termos do artigo 461 do Código de Processo Civil c/c o art. 11 da Lei nº 7.347/85, multa diária no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) em caso de descumprimento de quaisquer das obrigações impostas, a ser destinada em favor do Fundo previsto no artigo 13 da Lei n. 7.347/1985 - Lei da Ação Civil Pública. Publique-se. Registre-se. Intimem-se.

CORTESIA - DIÁRIO ELETRÔNICO DA JUSTIÇA FEDERAL DA 1ª REGIÃO - EDJF1

TRF1 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA PRIMEIRA REGIÃO - TOTAL PUBLICAÇÕES: ZERO

Disponibilização: 03/02/2015

PODER JUDICIÁRIO ESTADUAL (DPJ-BA) - TOTAL PUBLICAÇÕES: ZERO

Data da disponibilização: quarta-feira, 4 de fevereiro de 2015

GARANTIA DA PRESENÇA ININTERRUPTA DE ENFERMEIROS NAS UNIDADES

Outro assunto que tomou conta da pauta jurídica no conselho foi a exigência da presença de enfermeiro em período integral nas unidades de saúde. Com a intensificação da fiscalização e a detecção da irregularidade, em 2014 foram ajuizadas ações civis públicas e conquistas foram garantidas, em municípios como Salvador, Rodelas, Serrolândia e Umburanas.



Neiva Alves Teixeira dos Santos
Técnica de Enfermagem

Paloma Borges Brandão
Enfermeira

CAPACITAÇÃO EM ÉTICA PELO INTERIOR

A segunda edição do Fórum de Processos Éticos do Coren-BA aconteceu em 2014, levando o debate sobre a legislação ética de enfermagem a todo o Estado da Bahia. O treinamento inclui, ainda, um julgamento simulado, em que os profissionais são convidados a encenar os principais papéis da história. Iniciado em 2013, o fórum já beneficiou mais de 1.200 profissionais.

Em 2014, o fórum passou pelos municípios de Brumado, Camaçari, Cruz das Almas, Eunápolis, Ilhéus, Itamaraju, Itapetinga, Lauro de Freitas, Jacobina, Porto Seguro, Salvador e Senhor do Bonfim.

20



7



8

7 - Fórum de Ilhéus

8 - Fórum de Eunápolis



9

9 - Fórum de Brumado
10 - Fórum de Itamaraju
11 - Fórum de Jacobina
12 e 13 - Senhor do Bonfim



10



12



11



13

14



LUTA INCESSANTE POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Por entender que as condições de trabalho a que o profissional de enfermagem é submetido impactam diretamente na sua atuação profissional, também do ponto de vista ético, o Coren-BA tem se posicionado firmemente no sentido de abraçar esta causa, se aliando aos órgãos e entidades que podem agir diretamente em situações que sejam constatadas a precarização dos vínculos e a falta de um ambiente seguro para o trabalhador. Uma das importantes ações foi a parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT), junto com outras categorias envolvidas na saúde, visando a promoção de melhorias no ambiente de trabalho dos profissionais de saúde.

Também foi intensificada parceria com o Ministério Público Estadual, com o propósito de sanar as irregularidades identificadas durante o procedimento de fiscalização nas unidades de saúde.

Outra ação importante foi o ajuizamento de uma ação civil pública contra o edital do concurso de Mata de São João para enfermeiros plantonistas. Inicialmente, o conselho ten-

22

14 e 15 - Ato em defesa da jornada semanal de 30 horas para a enfermagem

15





16 - Reunião no Ministério Público do Trabalho

17 - Reunião sobre a situação do Hospital Espanhol

to uma solução administrativa para retificar o edital, que trazia salários irrisórios para os profissionais, além da imposição de atribuições de competências de outras categorias aos profissionais de enfermagem. Tudo isso acaba impactando na precarização do trabalho da enfermagem.

Ainda neste contexto, o conselho participou ativamente das discussões em torno da situação do Hospital Espanhol, contribuindo para potencializar as ações das organizações sindicais na luta pela preservação dos direitos trabalhistas dos profissionais de enfermagem.

A luta pela garantia da jornada de trabalho de 30 horas foi uma das pautas do conselho em 2014, com a participação ativa e frequente em atos públicos e reuniões organizados pelo Fórum Baiano de Enfermagem 30 horas Já.



ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS

O Dia do Acolhimento foi instituído no Coren-BA pela Unidade de Registro e Cadastro (URC), com a finalidade de aproximar as categorias de enfermagem do conselho, orientando os profissionais sobre suas atividades e competências. O momento também é uma oportunidade de o profissional esclarecer suas dúvidas, afinando o conceito sobre o que representa a autarquia e a razão de sua existência. Ao acolher enfermeiros, técnicos e auxiliares em enfermagem, o representante do conselho faz uma breve explanação sobre a legislação que criou os conselhos de enfermagem. O recurso da encenação também é utilizado para agregar o lúdico ao conhecimento.

24



18 e 19 - Dia de Acolhimento

AMPLIAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A implantação do programa TV Coren inaugurou mais um canal de comunicação com os profissionais de enfermagem, reafirmando o compromisso da Gestão Novo Tempo em fazer um trabalho transparente e que agregue valor ao profissional de enfermagem. Nas duas primeiras edições do programa, o profissional teve a oportunidade de conhecer o balanço dos dois primeiros anos de trabalho e o funcionamento de um processo ético.

O conselho idealizou uma série de publicações, para facilitar o acesso dos profissionais ao conhecimento técnico necessário ao melhor desenvolvimento de suas atividades. Foi com este intuito que o Coren-BA criou, só para exemplificar, o livro de bolso com a Legislação Básica de Enfermagem, a Cartilha de Orientações sobre as Comissões de Ética em Enfermagem nas Instituições de Saúde e a Cartilha sobre o Processo Ético.

Além disso, a assessoria de comunicação intensificou as relações com os profissionais por meio das redes sociais, a exemplo do Facebook. Hoje, o profissional consegue se comunicar diretamente com o conselho pela ferramenta de bate-papo do Facebook e receber retorno sobre dúvidas e demandas, sendo direcionado diretamente para o departamento qualificado a resolver suas questões.



FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO

- Site
- Redes Sociais
- Newsletter semanal
- Informativo trimestral
- Relatório anual de atividades

FACILIDADES AOS PROFISSIONAIS

Dando seguimento à proposta de qualificar e facilitar o atendimento, o Coren-BA implementou em 2014 o Nada Consta online. Desde o ano passado, o profissional tem a possibilidade de acessar e imprimir o documento em sua própria casa, através da seção “autoatendimento”, que pode ser acessada a partir da primeira página do site do conselho. No mesmo link, o profissional pode ainda atualizar seus dados cadastrais e gerar a segunda via do boleto de anuidade.

25

OFERTA DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS

A I Oficina de Capacitação para Profissionais de Enfermagem que Atuam na Assistência ao Idoso aconteceu no final de 2014. O treinamento propôs soluções para a manutenção da autonomia do idoso e para as boas práticas assistenciais voltadas a este público. A parte prática ensinou a lidar com algumas situações que são comuns entre os idosos. Já a teórica apresentou dados e apontou sugestões para uma prática assistencial mais positiva.



26



O Curso de Sistematização da Assistência de Enfermagem discutiu as teorias, paradigmas e o método científico na enfermagem, ressaltando a importância de atenção às necessidades básicas humanas do paciente, respeitando as individualidades. Para melhorar a compreensão dos presentes, os enfermeiros participaram de uma dinâmica de grupo, fazendo associações entre os casos encenados e as teorias.

20 - Oficina de capacitação para profissionais que atuam na assistência ao idoso

21 - Curso de sistematização da assistência de enfermagem



22



23



24

A terceira edição do Café com a Presidente, evento que reúne as enfermeiras Responsáveis Técnicas para uma troca de idéias e experiências, discutiu as parcerias no sentido de entender o papel dos enfermeiros como administradores da assistência e a importância do comportamento do líder na influência das pessoas.



25



26

22, 23 e 24 - Café com a Presidente

25 e 26 - Palestra sobre transplante e doação de órgãos



27

28

VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO

Também aconteceu em 2014 o II Encontro Baiano de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, com tema central de trabalho “O trabalho da Enfermagem: desafios da atualidade”, com foco na promoção da valorização do profissional técnico e auxiliar. O evento abordou questões importantes, como a legislação ética de enfermagem, o estresse ocupacional e o cotidiano profissional nos serviços de home care.



28



27 a 32 - II Encontro Baiano de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem





30

ENFRENTAMENTO PELO RECONHECIMENTO PROFSSIONAL

O Coren-BA se colocou numa posição de enfrentamento, no que diz respeito à valorização do trabalho em enfermagem, defendendo a profissão e disseminando socialmente as problemáticas que afligem enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. No I Congresso Interdisciplinar de Saúde, por exemplo, a presidente Maria Luísa defendeu a necessidade de se respeitar a autonomia e competências de cada profissional que compõe a equipe de saúde.

O conselho também foi a público destacar a importância da atuação da enfermagem no combate à sífilis, no seminário comemorativo da 9ª edição do Dia Nacional de Combate à Sífilis - Bahia. Na oportunidade, a presidente do Coren-BA, Maria Luísa, destacou a necessidade da atuação conjunta da equipe de saúde em um trabalho multiprofissional pautado na ética para redução da incidência da sífilis, com ênfase na transmissão vertical desse agravo.





35



36

Em nota técnica, o conselho reafirmou à sociedade e profissionais que os enfermeiros têm autonomia para prescrever medicamentos e solicitar exames no âmbito da Atenção Básica, conforme orienta o Ministério da Saúde.

Por outro lado, deu embasamento e respaldo para que os profissionais se neguem a fazer dispensação de medicamentos, uma vez que esta não é uma das tarefas legais incluídas em seu rol de competências. Em Camaçari, inclusive, o conselho firmou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), obrigando a substituição dos técnicos em enfermagem, como dispensadores de medicamentos nas farmácias sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde.

35 - Dia Nacional de Combate à Sífilis

36 - Reunião em Camaçari, para discutir dispensação de medicamentos

INCENTIVO AO CUIDADO E À SAÚDE DO HOMEM E DA MULHER

O conselho desenvolveu uma série de atividades para a promoção da saúde do homem e da mulher em 2014. O Outubro Rosa, campanha de combate ao câncer de mama, e o Novembro Azul, campanha de combate ao câncer de próstata, ganharam uma programação especial.

Pelo Outubro Rosa, o conselho ofereceu palestras, com inscrições gratuitas para os profissionais. A primeira, com o tema “A práxis do profissional de enfermagem no cuidado à pessoa com câncer de mama”, contou com uma mesa redonda de relatos de casos, sobre “Câncer de mama: a resiliência em pauta”. A segunda discutiu a “Importância da conscientização e diagnóstico precoce do câncer de mama”.



32



37 - Camisa Campanha Outubro Rosa

38 - Câmara Técnica de Atenção à Saúde da Mulher



39



40

O Coren-BA ofereceu também uma Oficina de Beleza aos profissionais, que puderam entrar em contato com dicas sobre cuidado com a pele e maquiagem, incentivando-os a exercitarem este conhecimento com suas pacientes portadoras do câncer de mama, muitas vezes atingidas pela baixa autoestima decorrente da doença.

Em novembro, foi a vez de o conselho dar uma atenção especial ao cuidado com os homens, abrindo as portas para o debate sobre o câncer de próstata e destacando a necessidade de atrair o homem para o sistema de saúde, para que o cuidado seja integral e não apenas direcionado a um órgão.

Outro tema de destaque em 2014 foi a criação da Câmara Técnica de Atenção à Saúde da Mulher, com o intuito de discutir, orientar, avaliar e dar apoio técnico e científico a assuntos, ações e pareceres que envolvam a saúde da mulher.

33

39 - Oficina de Beleza

40 - Debate sobre o câncer de próstata e a saúde do homem



ELEIÇÕES NO COREN-BA

O ano de 2014 foi o primeiro ano em que o Coren-BA realizou eleições pela internet. A nova metodologia foi um ganho para os profissionais de enfermagem, que contaram com as facilidades das ferramentas digitais no processo de votação. Foi possível votar de qualquer lugar do país, tanto de um computador quanto do celular.

Todo o processo eleitoral contou com uma divulgação massiva de suas etapas, facilitando o acesso dos profissionais às informações. E como foi o primeiro ano com votação online, o conselho também ofereceu uma super estrutura tanto na sede quanto nas seções do interior, para atender os profissionais que tiveram dificuldades e aqueles que estavam sem acesso à internet para votar.



41 - Equipe do Coren-BA de plantão nas eleições para o plenário da autarquia

RECONHECIMENTO DO TRABALHO DA GESTÃO

As eleições de 2014 mostraram nas urnas virtuais o reconhecimento dos profissionais por todo o trabalho realizado pela gestão Novo Tempo na autarquia. O resultado divulgado em setembro do ano passado apontou uma aprovação de quase 70% dos profissionais com relação às inovações e implementações ocorridas no primeiro triênio de atividades.

Para aprimorar o trabalho e incrementar as relações interpessoais, fundamentais no sucesso de um trabalho em equipe, o novo plenário passou por uma oficina antes de ser empossado. O treinamento interno incluiu debates sobre o funcionamento do conselho e dinâmicas de grupo, a fim de promover a integração, trocar experiências, ressaltar a importância do equilíbrio no trabalho coletivo e acolher os novos integrantes.



35

42 - Oficina promovida para os membros do plenário 2015-2017

43 - Posse do Plenário 2015-2017

PARTICIPAÇÃO ATIVA NAS DEMANDAS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Em janeiro de 2014, o Coren-BA se reuniu com o presidente da Secopa, secretaria especial criada para resolver os assuntos referentes à Copa do Mundo, para dialogar sobre as providências que deveriam ser adotadas durante a realização do evento esportivo. O conselho participou também da reunião para tratar da introdução da vacina contra o HPV em meninas entre 11 e 13 anos, nos postos de saúde e nas escolas públicas do Estado.

O departamento de fiscalização do conselho realizou ainda o Mutirão de Fiscalização nos Serviços de Imunização da Rede Privada, em 26 unidades. A atividade possibilitou a identificação de irregularidades, como inexistência de anotação de responsabilidade técnica e ausência de enfermeiro durante o período integral de funcionamento da unidade. Hoje, o Departamento de Fiscalização conta com cinco novos fiscais.



44

44 - Reunião com a Secopa

45 - Comissão organizadora do concurso público do Coren-BA



45

INVESTIMENTO EM PESSOAL

O Coren-BA realizou concurso público no ano passado, para preencher vagas em seu quadro de funcionários, tanto de nível superior quanto nível médio. Pela primeira vez, a autarquia abriu vagas para profissionais de enfermagem de nível médio, criando o cargo de auxiliar de fiscalização, inovando na estrutura de pessoal do conselho e possibilitando mais uma oportunidade para os profissionais de nível médio.

APOIO À ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E AO PARTO HUMANIZADO

As discussões em torno da humanização do parto fizeram parte das ações de destaque de 2014 do Coren-BA. O conselho apoiou atos nacionais pela humanização e participou de uma série de reuniões promovidas pela Rede Cegonha em Salvador. Além disso, participou de audiência pública para investigar a assistência neonatal das instituições de saúde do Estado, identificando suas deficiências e apontando soluções.

A sessão especial sobre a redução da mortalidade materna na capital baiana também contou com a participação do Coren-BA, com o debate voltado à situação das gestantes que não são assistidas durante o parto e vão a óbito e às estratégias de combate.

O Conselho participou também da reunião da Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), que tratou da atuação da enfermeira obstetra e discutiu estratégias para o fortalecimento da categoria.



46



47



48

- 46 - Fórum da Rede Cegonha
- 47 - Sessão especial sobre a redução da mortalidade materna
- 48 - Reunião da Comissão de Saúde da Mulher do Cofen



38

49 - Campanha de arrecadação de donativos para abrigos de idosos

PROJETOS SOCIAIS

O projeto Doe Alimentos, Doe Vida, campanha nacional dos Anjos da Enfermagem para arrecadação de alimentos e doação a unidades que abrigam crianças carentes, conseguiu mobilizar profissionais e a comunidade em geral. O conselho também implementou uma campanha para arrecadação de fraldas geriátricas e perfume alfazema, que foram doados aos abrigos Dom Pedro II e Salvador.



COMISSÕES DE ÉTICA

Em 2014, tomaram posse 17 comissões de ética nas unidades de saúde de todo o Estado. As comissões desempenham importante papel, assessorando os profissionais de enfermagem no que tange aos conflitos éticos ocorridos na unidade. Elas funcionam como um órgão consultivo, educativo e fiscalizador do exercício profissional no âmbito da enfermagem, colaborando com o Coren-BA na disseminação do conhecimento da legislação ética e assegurando a boa conduta dos profissionais dentro da instituição.



51



52



50

UNIDADES EM QUE HOVE POSSE DE COMISSÃO DE ÉTICA:

- Hospital Geral São Judas Tadeu - Jequié
- Hospital Geral Prado Valadares - Jequié
- Hospital Afrânio Peixoto - Vitória da Conquista
- CEDEBA - SSA
- Hospital Especializado Otavio Mangabeira - SSA
- Hospital Sagrada Família - SSA
- UPA Roma - SSA
- Hospital São Rafael - SSA
- Hospital Cristo Redentor - Itapetinga
- Hospital do Subúrbio - SSA
- Santa Casa de Itabuna
- Hospital Promater - Juazeiro
- Hospital da Bahia - SSA
- Hospital Geral Ernesto Simões Filho - SSA
- Santa Casa de Misericórdia de Vitória da Conquista
- Hospital Geral Roberto Santos - SSA
- Hospital Estadual da Criança - Feira de Santana

50 - Posse da Comissão de Ética do Hospital Geral Roberto Santos

51 - Posse da Comissão de Ética do Hospital da Bahia

52 - Posse da Comissão de Ética da Maternidade José Maria de Magalhães Netto



Lívia Aparecida Motta Oliveira
Enfermeira

Daniel Almeida Lima
Técnico de Enfermagem



AÇÕES 2012-2014

42



O BALANÇO DO TRIÊNIO 2012-2014 FOI BASTANTE PRODUTIVO E PROMOVEU UM AVANÇO CONSIDERÁVEL NOS PROCEDIMENTOS, INICIATIVAS E PROJETOS DO CONSELHO. MUITAS CONQUISTAS FORAM CAPITALIZADAS NESTES TRÊS ANOS, REQUALIFICANDO A VISÃO DO

CONSELHO POR PARTE DE MUITOS PROFISSIONAIS. AS INFORMAÇÕES ABAIXO CONSTAM DOS RESPECTIVOS RELATÓRIOS DE GESTÃO ANUAL, MAS SEGUE UM RESUMO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS DA GESTÃO NOVO TEMPO NA CONDUÇÃO DO COREN-BA

2012 - UM ANO DE REESTRUTURAÇÃO

- Diagnóstico da situação da autarquia
- Reestruturação física e administrativa
- Implantação de um novo modelo de gestão
- Implantação da Controladoria Interna
- Definição das áreas estratégicas
- Levantamento das necessidades das subseções
- Nova política no setor jurídico
- Transparência nos gastos
- Reformulação da Unidade de Registro e Cadastro
- Nova metodologia do processo de fiscalização

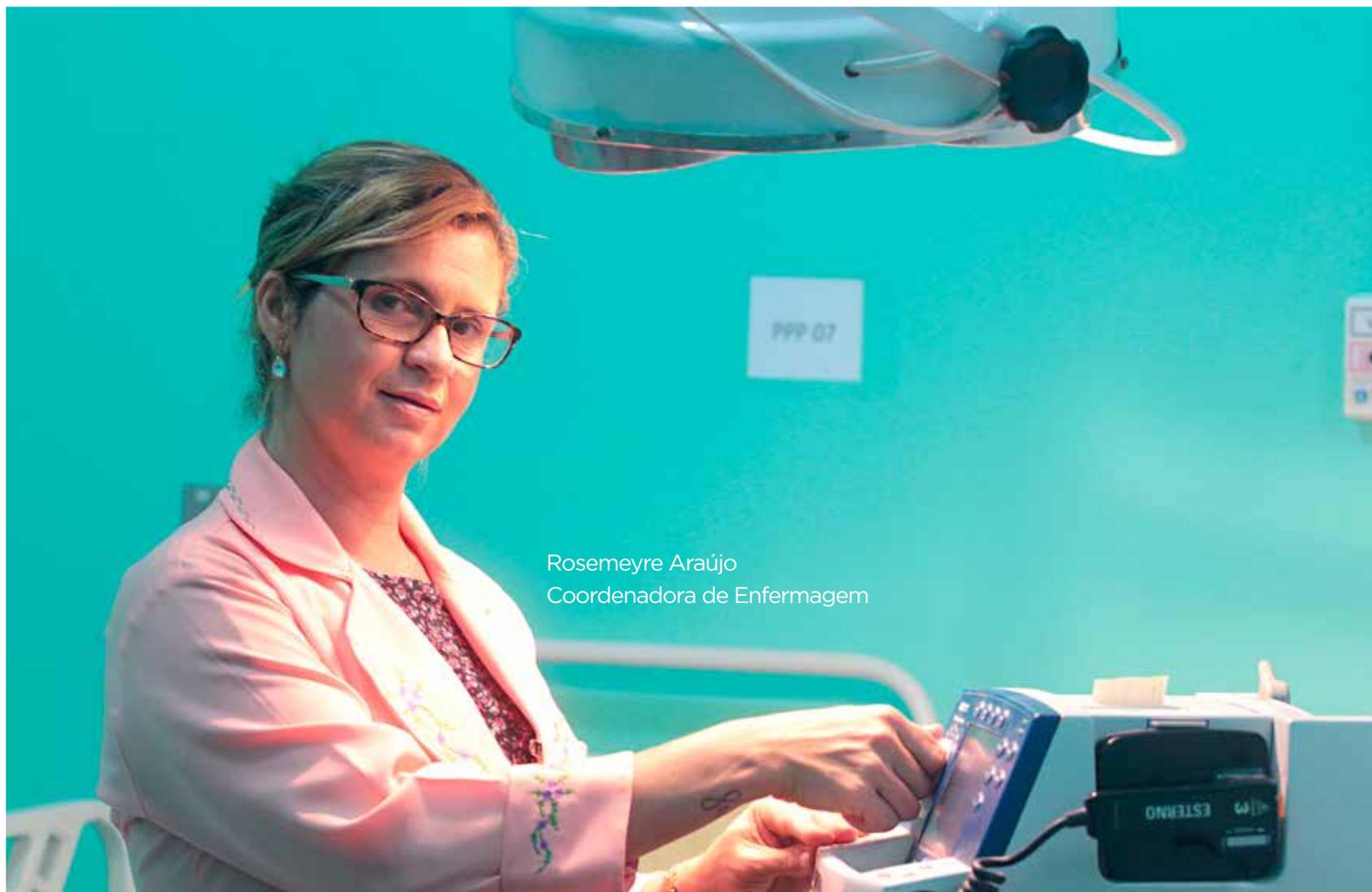
2013 - UM ANO DEDICADO AO PROFISSIONAL

- Mutirão para a negociação de dívidas
- Projeto Capacitar para Mudar
- Possibilidade de pagamento com o cartão de crédito
- Redução do tempo de entrega das carteiras
- Interiorização das ações, com projetos de capacitação sendo levados ao interior
- Realização do 1º Ato de Desagravo
- Implantação do sistema interno de segurança
- Nota conjunta com o Creneb pela administração da penicilina
- Estreitamento de laços com a comunidade

- Atividades integradas entre os setores
- Implantação do departamento de Gestão de Pessoas
- Implantação do PCCS

2014 - UM ANO DE FORTALECIMENTO E ESTABILIZAÇÃO

- Contribuindo com a formação
- Vitória judicial contra o subdimensionamento
- Garantia da presença ininterrupta de enfermeiros nas unidades
- Capacitação em ética pelo interior
- Luta incessante por melhores condições de trabalho
- Acolhimento dos profissionais
- Ampliação dos canais de comunicação
- Facilidades aos profissionais
- Oferta de cursos de capacitação para os profissionais
- Valorização do profissional de nível médio
- Enfrentamento pelo reconhecimento profissional
- Incentivo ao cuidado e à saúde do homem e da mulher
- Eleições no Coren-BA / Reconhecimento do trabalho da gestão
- Participação ativa nas demandas de saúde da população
- Investimento em pessoal
- Apoio à enfermagem obstétrica e ao parto humanizado
- Projetos sociais
- Comissões de ética



Rosemeyre Araújo
Coordenadora de Enfermagem

44

PLATAFORMA DE TRABALHO PARA 2015

A plataforma de trabalho para o triênio que começa neste ano foi desenvolvida com foco principal nas demandas surgidas ao longo dos três primeiros anos de trabalho. O documento final traz projetos concisos e bem amarrados, que incluem melhorias no processo de fiscalização; a efetivação das ações judiciais; a ampliação das atividades de cunho educativo, científico e cultural; a promoção de ações de educação continuada e capacitação do ponto de vista da atuação ética dos profissionais; a ampliação dos canais de comunicação; o estreitamento de laços com as organizações de enfermagem etc.

O fundamento basilar para esta construção se mantém aliado na busca por uma assistência de enfermagem cada vez mais qualificada e segura para a população, que envolva melhorias nas condições de trabalho dos profissionais. O Coren-BA persegue o ideal de um campo de trabalho respeitado e valorizado para os profissionais de enfermagem e se coloca na posição de um órgão atuante, democrático e transparente.

A Gestão Novo Tempo tem a clareza da necessidade da articulação de esforços na construção de um projeto viável e consistente para a enfermagem, o que só será possível a partir do trabalho conjunto de organizações políticas fortalecidas.



Daniela Rodrigues
Gerente de Enfermagem

PROPOSTAS DE AVANÇOS

- Fortalecimento das parcerias com as organizações políticas e profissionais de enfermagem;
- Fortalecimento das ações fiscalizatórias, priorizando o enfrentamento da precarização do trabalho e do subdimensionamento de pessoal;
- Qualificação do fluxo de processos éticos;
- Defesa da jornada de 30 horas semanais e da instituição de um piso salarial para a enfermagem;
- Ampliação das atividades de cunho educativo e de capacitação;
- Ampliação e qualificação do espaço para atendimento dos profissionais, com a reforma da sede própria;
- Aperfeiçoamento das ferramentas e dos canais de comunicação com os profissionais;
- Implantação da certificação de qualidade do Coren-BA;
- Intensificação das relações com outros conselhos para o fortalecimento das questões afins;
- Apoiar a implantação da política de educação permanente na rede de atenção à saúde e a continuidade da formação nos locais de trabalho.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



Vilma dos Santos
Técnica de enfermagem

O BALANÇO ORÇAMENTÁRIO TEM POR OBJETIVO ACOMPANHAR A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, DEMONSTRA AS RECEITAS E DESPESAS PLANEJADAS, EM CONFRONTO COM AS QUE FORAM REALIZADAS E O RESULTADO FINAL.

ACOMPANHE OS NÚMEROS DO ÚLTIMO TRIÊNIO:

2012		2013		2014	
Despesa prevista	R\$ 14.408.253,00	Despesa prevista	R\$ 13.868.324,04	Despesa prevista	R\$ 16.329.386,19
Despesa realizada	R\$ 11.346.380,11	Despesa realizada	R\$ 12.622.669,53	Despesa realizada	R\$ 14.834.423,83
Receita prevista	R\$ 14.408.253,00	Receita prevista	R\$ 13.868.324,04	Receita prevista	R\$ 16.329.386,19
Receita realizada	R\$ 11.727.893,98	Receita realizada	R\$ 13.233.562,18	Receita realizada	R\$ 15.284.240,02
Aplicação em bens de capital, que é o investimento incorporado ao patrimônio	R\$ 258.087,00	Aplicação em bens de capital, que é o investimento incorporado ao patrimônio	R\$ 58.588,00.	Aplicação em bens de capital, que é o investimento incorporado ao patrimônio	R\$ 50.425,66
Superávit	R\$ 123.426,87	Superávit	R\$ 552.304,65.	Superávit	R\$ 399.390,53
Percentual de economia em relação ao previsto	22% ↑	Percentual de economia em relação ao previsto	9% ↑	Percentual de economia em relação ao previsto	9% ↑

Ainda que nestes três exercícios a receita realizada tenha sido menor do que a prevista, o Conselho apresentou superávit orçamentário (receita arrecadada maior que despesas executadas), o que demonstra sobra de recursos orçamentários, proveniente da economia de despesa (despesa realizada menor que a fixada).



BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Demonstra a movimentação dos recursos financeiros.

No balanço financeiro de 2012, as receitas e despesas orçamentárias totalizaram, respectivamente, **R\$ 11.727.893,98** e **R\$ 11.604.467,11**. Os ingressos e dispêndios extra-orçamentários totalizaram, respectivamente, **R\$ 8.028.299,49** e **R\$ 7.671.832,78**. Saldo de caixa do exercício anterior de **R\$ 1.045.057,37** e saldo de caixa para o exercício de 2013 de **R\$ 1.524.950,95**.

No balanço financeiro de 2013, as receitas e despesas orçamentárias totalizaram, respectivamente, **R\$ 13.233.562,18** e **R\$ 12.681.257,53**. Os ingressos e dispêndios extra-orçamen-

tários totalizaram **R\$ 8.837.411,18** e **R\$ 8.899.416,71**. Saldo de caixa do exercício anterior **R\$ 1.524.950,95** e saldo de caixa para o exercício de **2014 R\$ 2.015.250,07**.

No balanço financeiro de 2014, as receitas e despesas orçamentárias totalizaram, respectivamente, **R\$ 15.284.240,02** e **R\$ 14.791.877,79**. Os ingressos e dispêndios extra-orçamentários totalizaram **R\$ 32.166.675,89** e **R\$ 32.521.773,15**. Saldo de caixa do exercício anterior **R\$ 2.015.250,07** e saldo de caixa para o exercício de 2015 **R\$ 2.152.515,04**.

O Conselho apresentou resultados financeiros positivos, os ingressos financeiros foram maiores que os dispêndios financeiros. As informações sobre o fluxo das disponibilidades possibilitam mensurar se o disponível é suficiente para pagar as obrigações referentes aos bens e serviços adquiridos e contratados e ainda satisfazer gastos de manutenção.

48

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é um demonstrativo contábil que evidencia a composição do patrimônio (bens, direitos e obrigações) em determinado momento.

Em 2012, o balanço patrimonial apresentou no seu saldo patrimonial um ativo real líquido de **R\$ 7.693.573,31**, diferença positiva entre o ativo (bens e direitos) de **R\$ 8.091.368,32** e o passivo (obrigações) **R\$ 397.795,01**.

Neste exercício, o superávit financeiro, que corresponde à diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo finan-

ceiro, foi de R\$ 1.205.331,66.

Em 2013, o balanço patrimonial apresentou no seu saldo patrimonial um ativo real líquido de **R\$ 8.297.325,13**, diferença positiva entre o ativo (bens e direitos) de **R\$ 8.600.479,86** e o passivo (obrigações) **R\$ 303.154,73**.

O superávit financeiro de 2013 foi de **R\$ 1.757.636,31**.

Balanço patrimonial apresentado em 2014, conforme as novas normas de contabilidade aplicada ao setor público:



ATIVO

Ativo Circulante	R\$ 7.493.249,07	Passivo Circulante	R\$ 1.061.816,38
Ativo não Circulante	R\$ 4.585.063,08	Passivo Não Circulante	R\$ 82.172,39
Total do Ativo	R\$ 12.078.312,15	Total do Passivo	R\$ 1.143.988,77
		Patrimônio Líquido	R\$ 10.934.323,38
		Total do Passivo	R\$ 12.078.312,15

Analisando o balanço patrimonial encerrado em 31/12/2014, observa-se que a entidade possui capacidade financeira para honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, com os recursos disponíveis em caixa ou equivalentes de caixa (índice de liquidez imediata), classificados no ativo circulante e que apresenta um saldo de **R\$ 2.152.515,04**, enquanto seu passivo circulante apresenta um saldo de **R\$ 1.061.816,38**.

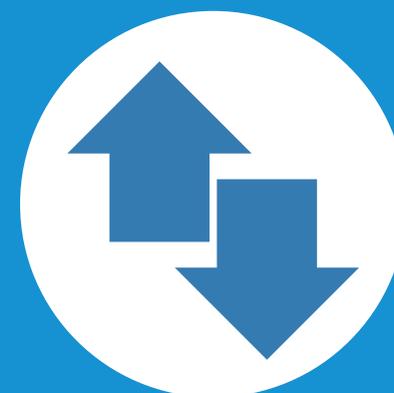
FLUXO DE CAIXA

DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Ingressos	R\$ 47.450.915,91
Desembolsos	(R\$ 47.276.403,26)
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	R\$ 174.512,65

DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Desembolsos	R\$ (37.247,68)
Geração de caixa e equivalentes de caixa	R\$ 137.264,97



DEMONSTRATIVO DAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS:

Evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultante ou independente da execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício.

Em 2012, a variação ativa, representada pela receita, apresentou um valor de R\$ 15.807.576,77, enquanto que a variação passiva, representada pela despesa, apresentou um valor de R\$ 12.077.839,87. O superávit do exercício foi de R\$ 3.729.736,90.

Em 2013, a variação ativa, representada pela receita, apresentou um valor de R\$ 14.322.538,22, enquanto que a variação passiva, representada pela despesa, apresentou um valor de R\$ 13.718.786,40. O superávit do exercício foi de R\$ 603.751,82.

Em 2014, a variação patrimonial aumentativa, representada pela receita, apresentou um valor de R\$ 22.898.376,15, enquanto que a variação patrimonial diminutiva, representada pela despesa, apresentou um valor de R\$ 22.273.158,04. O superávit do exercício foi de R\$ 625.218,11.







Coren^{BA}
Conselho Regional de Enfermagem da Bahia